

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Extrangeiro	30\$000

Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.
Prof. Dr. Florencio Ygartua, livre docente de pediatria.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

— Subvenções —

Fôra de nossa cogitação, sob o aspecto da critica, atacar a projectada emenda lembrando a suspensão das subvenções aos nossos institutos de ensino.

Tal emenda não se realizou, porém a analyse dos factos, a observação diaria do que se passa nas nossas casas de congresso permite-nos algumas considerações.

Sedição é vermos succederem-se os governos e o pobre do ensino, no nosso paiz, ficar sempre á margem das iniciativas indispensaveis.

No dominio das reformas somos bastante fartos. Ahi estão ellas em cada governo, algumas monstruosas, qual a famigerada lei Rivadavia, cujas nefastas consequências ainda são sentidas em todo o paiz.

A' sombra desta lei, surgiram cubiculos de ensino. Este ao em vez de elevar a cultura medica, antes rebachou o seu nivel moral, graças ao fornecimento de pseudo-diplomas conferidos a individuos que, num vertiginoso espaço de tempo, conseguiram fazer o que em outros paizes civilizados e nas nossas proprias escolas é feito em longo e demorado ensino pratico e theorico.

Mas este mesmo ensino pratico e theorico, feito nos moldes da decencia, — em hypothese alguma possivel de ser nivelado ao alcançado nas fabricas de diplomas, — apresenta falhas oriundas mais do desamparo por parte dos nossos governos, do que

mesmo do elemento ao qual está affecto o ensino da nossa mocidade.

O ensino medico convenientemente feito, dentro dos moldes modernos, jamais poderá ser completo nas escolas que vivem quasi exclusivamente de sua propria renda.

Dahi, a necessidade das fortes subvenções quer Federaes, quer Estadoades.

Infelizmente, dentro do regimen governamental em que vivemos, pouco ou nada poderemos esperar, graças á orientação philosophica que actualmente marca os nossos destinos.

Resta-nos a subvenção federal. Desta felizmente ainda podemos alguma coisa esperar. O projectado corte não foi executado. Aliás seria irrisorio, suspender, a titulo de economia, a pequena subvenção concedida á nossa Escola de Medicina.

*Seria irrisorio pensarmos em economias no ensino, em um paiz rico de analphabetos; pensarmos em economias num paiz em que os **politicos vivem da patria e não para a patria!***

E' bem possivel que de alguma causa nos servissem as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Republica, quando, ao visitar a nossa Faculdade, esternou a impressão que recebera ao apreciar a obra, o esforço, a dedicação dos homens que tanto têm trabalhado pelo ensino medico no Rio Grande do Sul.

N. G.